

Martinho Lutero e o novo rosto político-religioso da Europa

Colóquio Internacional

19 e 20 de Junho - Lisboa, FSCH/NOVA
22 e 23 de Junho - Ribeira Grande, S. Miguel, Açores

APRESENTAÇÃO

As 95 teses de Martinho Lutero lançaram, em 1517, as bases de toda uma nova configuração religiosa e política para a Europa.

Apesar de surgida em continuidade com diversos pensadores que já haviam protagonizado posições e propostas reformistas para a Igreja católica, a acção do monge agostinho alemão acabou por redefinir em bases completamente novas a configuração do cristianismo na Europa. Tratou-se, pois, de um ponto de viragem importante na história da civilização europeia.

«Aqui estou. Não posso renunciar. (...) Não posso fazer outra coisa, esta é a minha posição. Que Deus me ajude!».

A partir da Dieta de Worms (1521) - onde Lutero é chamado a retractar-se, mas, ao invés, defende com firmeza a sua posição e reclama a transformação profunda da Igreja católica -, a Reforma Protestante torna-se irreversível. Nada volta a ser o mesmo no espaço que definia a antiga Cristandade ocidental.

À medida que a posição religiosa de Lutero foi sendo sistematizada, diversos governos e regiões da Europa adoptaram formalmente, nas suas variantes mais ou menos radicais em termos do desvio em relação ao catolicismo romano, a Reforma Protestante, a qual teve uma influência decisiva na moldagem do mundo moderno, de que a definição da presença religiosa europeia no Novo Mundo é apenas um exemplo.

Os dois séculos que se seguem serão, pois, de mudança acentuada quer para indivíduos isolados e comunidades locais, quer para Estados e nações. Uns em prole do novo rumo, outros a favor da permanência nas antigas estruturas. Ninguém, contudo, fica indiferente ao processo histórico em curso, que vem renovar as fronteiras religiosas e políticas do Velho Continente.

Como salienta Jean Delumeau, com a Reforma protestante e a conseqüente resposta católica, conhecida como Contra-Reforma, o cristão de Quinhentos foi confrontado com o que significava realmente ser cristão, num processo, de interiorização profunda. Daqui resultaram conflitos, inclusive armados, mas também convivências e até situações de sincera tolerância religiosa.

Entre os dias 19 e 23 de Junho de 2017, o grupo de Investigação “Configurações Políticas e Institucionais” em colaboração com a Linha temática “A Europa do Renascimento, os Velhos e os Novos Mundos”, ambos do Centro de História d’Aquém e d’Além-Mar (CHAM) da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade

Nova de Lisboa (FCSH/NOVA) e da Universidade dos Açores, vai organizar o Colóquio “Martinho Lutero: o novo rosto político-religioso da Europa”.

A evocação comemorativa dos 500 anos da afixação das *95 Teses contra as Indulgências* na porta da igreja do castelo de Wittenberg por Martinho Lutero, dando de forma simbólica início à Reforma religiosa na Europa, é o pretexto para um debate mais amplo em torno, não apenas deste acontecimento e do seu significado e impacto, mas de todo o processo histórico que dele decorre e que culmina, por um lado, no redesenhar do mapa europeu político-religioso e, por outro, no estabelecer das estruturas religiosas do mundo ultramarino sob influência europeia.

O encontro decorrerá em Lisboa (no Auditório 1 da Torre B da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa), nos dias 19 e 20 de Junho, e nos Açores (Ribeira Grande, S. Miguel), nos dias 22 e 23 do mesmo mês. O dia 21 é de descanso dada a transferência do local do encontro.

CALL FOR PAPERS

As propostas de comunicação deverão ser acompanhadas de um resumo detalhado (até 500 palavras), palavras-chave (até cinco) e uma breve nota curricular do proponente, onde se explicitem a respectiva formação académica, eventual pertença institucional e a produção científica mais significativa.

O resumo e as palavras-chave devem ser apresentados em português e em inglês. As línguas do encontro são o português, o inglês, o espanhol e o francês.

Todas as propostas deverão ser enviadas para coloquiomartinholutero@gmail.com, até ao dia 30 de Março de 2017, ficando a sua aceitação sujeita à validação da Comissão Científica do Colóquio. Os participantes serão notificados até 30 de Abril e o programa final do Colóquio será publicitado no início do Junho de 2017.

Os textos escritos deverão ser enviados para o email do colóquio escrito até 30 de Setembro, a fim de se preparar a sua edição, prevista para Março de 2018 no âmbito de evento organizado pela Linha temática “A Europa do Renascimento, os Velhos e os Novos Mundos”.

As propostas de comunicação podem orientar-se nas seguintes temáticas:

- Novas espiritualidades e novos quotidianos;
- As ordens religiosas católicas e o despoletar do protestantismo: conflitos e convivências;
- A Reforma Protestante e a Contra-Reforma Católica nos espaços ultramarinos;
- O Concílio de Trento e as novas expressões artísticas;
- As guerras religiosas.

O Colóquio “Martinho Lutero: o novo rosto político-religioso da Europa” conta com o apoio do CHAM (FCSH/NOVA-UAc), no quadro do projecto estratégico financiado pela FCT (UID/HIS/04666/2013).

Comissão Executiva

Duarte Chaves

Edite Alberto

Margarida Laland

Paulo Catarino Lopes

Vítor Rodrigues

Comissão Científica

Ana Isabel Buescu

Ana Paula Avelar

António Camões Gouveia

Edite Alberto

João Paulo Oliveira e Costa

José Pedro Paiva

Paulo Catarino Lopes

Margarida Laland

Margarida Machado

Conferencistas convidados

István Rákócz (Universidade ELTE de Budapeste)

José Pedro Paiva (CHSC, Universidade de Coimbra)

Pe. Alexandre Brito Palma (CEHR, Universidade Católica Portuguesa)

Pe. Manuel Pereira Gonçalves, OFM (Centro Cultural Franciscano)

Victor Gomes Teixeira (CITAR, Universidade Católica do Porto)

Organização

CHAM - Centro de História d´Aquém e d´Além-Mar, FCSH/NOVA e UAc

CH - Centro de História, /ULisboa

Câmara Municipal da Ribeira Grande

Museu Vivo do Franciscanismo, Ribeira Grande

PROGRAMA PROVISÓRIO

19 JUNHO - Lisboa, FCSH/NOVA (Auditório 1, Torre B)

Manhã

Conferência de abertura

Comunicações

Tarde

Comunicações

20 JUNHO - Lisboa, FCSH/NOVA (Auditório 1, Torre B)

Manhã

Conferência

Comunicações

Tarde

Comunicações

22 JUNHO - Ribeira Grande, Museu Vivo do Franciscanismo

Tarde

15h30

Conferência

17h30 Inauguração exposição de fotografia “Memórias das Ilhas: Reminiscências dos Conventos Franciscanos nos Açores no século XXI”.

23 JUNHO - Ribeira Grande, Teatro Ribeiragrandense, Sala Azul

Manhã

Conferência

Comunicações

Almoço oferecido pela CMRG

Tarde

Comunicações

Encerramento